

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ



**Plano de Desenvolvimento Institucional
(PDI)**

2010-2014

**Macapá-AP
2010**

José Carlos Tavares Carvalho

Reitor

José Alberto Tostes

Vice-Reitor

Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala

Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Eliane Superti

Pró-Reitora de Ensino e Graduação

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Steve Wanderson Calheiros de Araújo

Pró-Reitor de Extensão de Ações Comunitárias

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI - 2010-2014

Coordenadora

Eliana do Socorro de Brito Paixão.

Membros

Anderson de Melo Nobre

José Alberto Tostes

Marlene Oliveira da Silva Almeida

Rosilene Seabra de Aguiar

LISTA DE SIGLAS

CAMPI – Instalações da UNIFAP no interior

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior

CNPq – Coordenação Nacional de Pesquisa

CPA - Comissão Permanente de Avaliação

DINTER – Programa de Doutorado Interinstitucional

EaD – Educação a Distância

e-MEC - Sistema Eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior

FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional

FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

MEC – Ministério da Educação

MINTER – Programa de Mestrado Interinstitucional

NUSA- Núcleo de Conhecimento de Cartografia

OBMEP- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

PAPG-IFES - Programa de Apoio a Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior

PingIFES -Plataforma Integrada para Gestão das IFES

PLANFOR - Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes

PROCAMPO – Curso de Licenciatura de Educação do Campo

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIASS - Sistema Integrado de Assistência ao Servidor

UBS – Unidade Básica de Saúde

UMAP - Universidade da Maturidade

UniRede - Universidade Virtual Pública do Brasil

ÍNDICE

1. PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1. HISTÓRICO	8
1.2.1 INSERÇÃO REGIONAL	8
1.2.2 INSERÇÃO INTERNACIONAL	10
1.3. MISSÃO.....	10
1.4. FINALIDADES	10
1.5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	11
1.6. ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	12
1.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL	14
1.8. POLÍTICAS DE ENSINO	15
1.9. POLÍTICAS DE EXTENSÃO E PESQUISA	16
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	19
2.1.1. Estrutura Organizacional	20
2.1.2. Órgãos Colegiados.....	24
2.1.3. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	24
2.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	25
2.2.1. Corpo Docente	25
2.2.1.1 Proposta para Formação de Docente	26
2.2.1.2 - Contratação de Docentes	28
2.2.2. Corpo Técnico/Administrativo	28
2.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	28
2.3.1. Formas de Acessos, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	29
2.3.2. Estímulos à Permanência	29
2.3.3. Organização Estudantil.....	31
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	31
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	32
3.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	32
3.1.1. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	33
3.1.2. Perfil do Egresso.....	34
3.1.3. Seleção de Conteúdos.....	34
3.1.4. Princípios Metodológicos	34
3.1.4.1. Metodologia de Ensino.....	35
3.1.5. Processo de Avaliação	35
3.1.6. Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas Inovadoras.....	36
3.1.7. Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	37
3.1.8. Políticas e Práticas de Educação à Distância.....	37
3.1.9. Políticas de Educação Inclusiva	40
3.2. OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS	43
3.2.1. Graduação.....	43
3.2.2. Pós-graduação.....	49
3.2.3. Colégio de Aplicação.....	50
4. INFRA-ESTRUTURA.....	51
4.1. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	51
4.2. INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....	53
4.3. ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PARA O ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	55
4.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	56
4.5. EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA – 2010 a 2014.....	57
5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	57

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Amapá-UNIFAP vem se consolidando, ao longo de anos, como uma das principais instituições de ensino superior do estado do Amapá. Desde a sua criação participa ativamente do contexto histórico amapaense na formação, produção e difusão de conhecimentos. Nos últimos anos implantou novos cursos de graduação e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, criando novas linhas de pesquisas, com o objetivo de elucidar problemáticas afetas à sociedade local e ao meio ambiente. A UNIFAP tem buscado ampliar também a sua capilaridade, instalando *campi* de norte a sul do estado, considerando o seu potencial fronteiriço e a exuberante biodiversidade que o Amapá possui.

A despeito de ser uma Instituição pública, move-se por uma dinâmica que a estimula a se inserir no permanente processo de mudança. Nessa direção, o planejamento enquanto instrumento que permite prever, organizar, reorganizar, coordenar e avaliar ações futuras é imprescindível norteador do processo decisório da racionalização de processos operacionais e de uso de recursos. No caso da UNIFAP, o planejamento global se expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, com horizonte de execução para cinco anos, constituindo-se numa oportunidade de otimizar e ampliar a sua capacidade instalada.

A elaboração deste plano ficou sob a responsabilidade de uma Comissão que, inspirada no compromisso institucional definiu sua metodologia de trabalho numa concepção de planejamento reflexivo e participativo, integrando todos os setores; organizou e sistematizou as informações recebidas; e, promoveu discussão no âmbito da academia. Utilizou como suporte metodológico as diretrizes previstas na legislação educacional e relatórios produzidos na Instituição. Nesse universo, considerou-se o conjunto de sua política acadêmica e organizacional, enfocando os obstáculos e estratégias para o seu desenvolvimento, culminando em projeções para o mais próximo da realidade possível, a fim de que se torne um instrumento factível e funcional.

Nessa perspectiva, a UNIFAP delinea o futuro pretendido, tendo como suporte um planejamento objetivo, prático e flexível, que a além de ser uma exigência legal é fundamental na projeção de uma política de gestão coerente e sustentável. Tal perspectiva visa a contribuir com o desenvolvimento local e regional, sem prescindir de sua projeção científica por meio de celebração de convênios de cooperação técnico-científica com outras Instituições externas, brasileiras e estrangeiras, para prosseguir no cumprimento de sua função social, deixando como referências práticas e saberes.

Desse modo, este texto está organizado em cinco grandes eixos, a saber: No primeiro eixo, Perfil institucional, se apresenta um panorama sobre alguns dos aspectos históricos desta instituição, incluindo-se a sua inserção no contexto regional amazônico. Ainda neste eixo são apresentados a missão, as finalidades, os objetivos institucionais, as áreas de atuação acadêmica, responsabilidade social e políticas de ensino e extensão de pesquisa.

No segundo eixo, Gestão Institucional, apresenta-se a organização administrativa, bem como a estrutura organizacional, órgãos colegiados, relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas. Apresenta ainda, a organização de gestão de pessoal que cuida do corpo docente, das propostas para formação e contratação de docentes e ainda, apresenta-se a estrutura técnico/administrativa desta instituição. Neste eixo, discuti-se também, as políticas de atendimento aos discentes como formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos a permanência, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

No terceiro eixo, Organização acadêmica, apresenta-se a organização didático-pedagógica para atendimento das diretrizes pedagógicas no que se referem ao perfil do egresso, seleção de conteúdos, princípios metodológicos, metodologia de ensino, processos de avaliação, princípios metodológicos e práticas pedagógicas inovadoras, políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares, políticas e práticas de educação à distância e políticas de educação inclusiva. Ainda neste eixo, traça-se o quadro geral de ofertas de cursos e programas de graduação, pós-graduação e colégio de aplicação.

Já no quarto eixo, apresenta-se a infra-estrutura física e acadêmica, a adequação da infra-estrutura para o atendimento aos portadores de acessibilidades especiais, comunicação interna e externa, expansão da infra-estrutura-2010 a 2014.

Por fim, no último eixo, apresenta-se a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 HISTÓRICO

A Universidade Federal do Amapá é uma instituição de ensino superior, autorizada pela Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instituída mediante o Decreto nº 98.977, de 02 de março de 1990. É uma Instituição vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá.

A UNIFAP organiza-se e estrutura-se com base nos seguintes princípios:

I – Unidade de patrimônio e administração;

II – Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

III – Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais;

IV – Pluralismo de ideias e de concepções; e

V – Racionalidade de organização com utilização plena de recursos humanos e materiais.

1.2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A Universidade Federal do Amapá se insere nas questões regionais intrínsecas à sua realidade amazônica o que exige ter como foco as preocupações sócio-ambientais. A localização geográfica e organização populacional (negros, índios e caboclos) impõe à UNIFAP um olhar para as possibilidades de diminuir as desigualdades sociais, regionais e econômicas. No âmbito dos cursos de Graduação, entre as atividades desenvolvidas merecem destaque, as que são frutos de parcerias com as instituições estaduais e municipais, responsáveis pelas políticas públicas de educação e saúde, como:

- Programas pedagógicos voltados para o desenvolvimento das comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas;
- Ação comunitária do curso de enfermagem na prevenção da hipertensão, diabetes, verminoses;
- Programa de saúde comunitária da Unidade Básica de Saúde – UBS;
- Programa de prevenção de saúde bucal à comunidade na UBS;

- Programa de saúde da mulher da UBS;
- Programa de Alfabetização solidária;
- Programa Pró-letramento;
- Coleta, sistematização e tabulação de material arqueológico dos sítios arqueológicos do estado do Amapá;
- Projetos de intervenção na realidade escolar;
- Oficinas pedagógicas e de capacitação aos docentes do ensino fundamental, sobretudo os que atuam no interior do estado;
- Olimpíadas de Matemática e Química;
- Seminários com temáticas inerentes ao desenvolvimento regional;
- Eventos dos cursos de graduação;
- Projetos de capacitação em diversas áreas, por exemplo, a Universidade da Maturidade – UMAP;
- Curso Pré-Vestibular CPV – Negros, NUSA;
- Univercinema;
- OBMEP e o Ciclo de Seminários em Tópicos da Matemática, dentre outros.
- Grupo inter-setorial de estudo para avaliação e acompanhamento da evasão.

Em termos de Pesquisa e Pós-Graduação, a UNIFAP tem buscado o aprimoramento institucional, através de parcerias com várias Instituições, na execução de programas de Pós-Graduação, de projetos de pesquisa e estimulado a iniciação científica. Tem participado com êxito também, na aprovação de projetos em editais nacionais, podendo dessa forma, formar e fortalecer grupos de pesquisa interinstitucionais em várias áreas do conhecimento.

A Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, através do Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis – DACE e do Departamento de Extensão - DEX, assume também a tarefa de gerir a política de ações e projetos de assistência estudantil na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. Além disso, vem construindo uma política de extensão universitária de acordo com as novas demandas sociais. O escopo dessa tarefa concretiza-se na oferta de um conjunto de ações voltadas à emancipação e promoção dos universitários em situação de hipossuficiência financeira, com dificuldades de acesso, permanência e êxito em sua graduação.

Em que pese esse dado positivo, para se constituir em uma dimensão importante no âmbito da UNIFAP, a Política de Assistência Estudantil deverá converter-se em um conjunto de ações que tenham em vista a integração acadêmica, científica e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania e promovendo seu êxito acadêmico.

O contexto ora apresentado evidencia que a UNIFAP vislumbra a inserção regional, quando se propõe a implantar projetos e programas que visam estender e ampliar benefícios à sociedade amapaense e a produzir conhecimentos sobre questões inerentes ao desenvolvimento do Estado do Amapá, enquanto estado da Amazônia.

1.2.2 INSERÇÃO INTERNACIONAL

Partindo da localização geográfica do estado do Amapá surge a necessidade de se projetar parcerias, intercâmbios, cooperações, mobilidades acadêmicas, com diversas instituições de outros países. Desse modo, será possível maior ampliação e melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

1.3 MISSÃO

Ser uma fonte geradora de saberes e práticas nas diversas áreas do conhecimento por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional amapaense e amazônico.

1.4 FINALIDADES

Conforme disposto em seu Estatuto, artigo 3º, a Universidade Federal do Amapá tem as seguintes finalidades:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia, criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade;

VIII – incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;

IX – colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

X – contribuir para a formação da consciência cívica nacional, com base em princípios da ética e do respeito à dignidade da pessoa humana, considerando o caráter universal do saber.

1.5 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Pautada na perspectiva da busca constante de um trabalho no campo de ensino pesquisa e extensão com qualidade, a UNIFAP lançou-se com a (re)estruturação universitária ratificando seus objetivos conforme seguem:

- Implantar programa institucional de qualificação/capacitação docente, sobretudo através dos programas de mestrado e doutorado Interinstitucionais (MINTER e DINTER) para acelerar a titulação docente;
- Elaborar plano de qualificação do corpo técnico-administrativo;
- Estabelecer convênios com outras universidades para a criação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (MINTER e DINTER), para acelerar a titulação docente;

- Participar institucionalmente em sociedades nacionais e internacionais de pesquisa com organização de eventos;
- Estimular a atuação e produção científica em grupos de pesquisa;
- Organizar institucionalmente projetos de extensão vinculados às atividades de ensino;
- Ampliar a infra-estrutura para atividades acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão;
- Realizar contratos, convênios, nos termos do inciso XII do art. 24 da Lei 8.666/93 com fundação ou empresas congêneres com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive na gestão administrativa e financeira.
- Criar novos cursos de graduação e pós-graduação para atendimento da sociedade, sobretudo a amapaense e expansão do número de vagas nos cursos existentes.

Os cursos de Graduação da UNIFAP, tacitamente alinhados à missão e aos objetivos institucionais que formam profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento, devem estar atentos às demandas sociais e econômicas da região pautados nas seguintes diretrizes:

- Possibilitar o suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmico-científicas;
- Promover ações científicas articuladas, que contenham relevância social, artística ou tecnológica para o desenvolvimento sustentável da Região;
- Promover Pesquisa e extensão como elementos constitutivos e essenciais do desenvolvimento profissional do graduando;
- Prover formação teórico-metodológica interdisciplinar, transdisciplinar e multicultural: o processo desenvolvido na graduação não pode estar restrito à dimensão instrumental e técnico. Como processo plural, a formação do aluno deve envolver análise de fenômenos complexos e suas implicações, proporcionando condições para crítica e intervenção no campo de atuação profissional.

1.6 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA NA PÓS-GRADUAÇÃO

O aluno da graduação se insere no exercício da pesquisa principalmente pela via da iniciação científica. Além disso, esta universidade visa à consolidação e ampliação da pós-graduação. Desse modo, em relação à pós-graduação, a UNIFAP se estruturou no sentido de atender a crescente demanda de formação de profissionais qualificados para tratar da institucionalização e implementação de novas alternativas de desenvolvimento regional, com ênfase na discussão das condicionantes ambientais gerais, e particularmente na gestão,

proteção e utilização sustentável da biodiversidade amazônica. Por outro lado, a demanda amapaense por cursos de Pós-graduação cresceu abruptamente, devido também à expansão do ensino privado e a criação da Universidade Estadual do Amapá, que ampliou a formação superior nas diversas áreas do conhecimento.

O Estado do Amapá, parte integrante da Amazônia Legal, retrata um déficit histórico de programas de Pós-graduação. Quando se observam os dados deste Estado referentes à Pós-graduação, fica evidente a imensa lacuna existente dos índices do Amapá no contexto regional. Em grande parte, isto se deve à falta de investimentos na infra-estrutura institucional; o pequeno número de professores doutores; à pulverização das suas formações acadêmicas e ao excessivo envolvimento daqueles titulados somente na graduação.

Assim, como alternativas para atingir um nivelamento, destacam-se as seguintes atividades com seus respectivos resultados:

STRICTO SENSU:

Curso	Ano de Instalação	Conceito CAPES	Alunos Matriculados	Dissertações/Teses Defendidas
Doutorado em Biodiversidade Tropical	2006	4	17	-
Mestrado em Ciências da saúde	2009	3	28	-
Mestrado em Biodiversidade Tropical	2006	4	29	26
Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas	2006	3	49	20
Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	2005	3	41	35

Com referência aos cursos *LATO SENSU*, encontram-se em andamento os seguintes cursos:

Curso	Alunos Matriculados	Defesa
Especialização em Gestão Urbana	21	10
Especialização em Arranjos Produtivos Locais	35	8
Especialização em Gestão Pública	35	7

Além dos citados programas, esta Instituição, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmou convênios com outras universidades proporcionando ampliação da qualificação de seu quadro docente, através de doutorado interinstitucional - DINTER. Atualmente, estão em vigência na UNIFAP dois convênios com tal finalidade, o Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico

Úmido em parceria com o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará e o Doutorado em Educação em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia.

1.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O debate sobre a temática da Inclusão Social vem ganhando importância crescente nas universidades, graças à ampliação dos espaços democráticos na sociedade brasileira e à presença, na cena política, da diversidade das forças que compõem a sociedade. A UNIFAP, motivada pelo duplo princípio da qualidade acadêmica e da relevância social, tem se afirmado como instituição importante para a construção de novas condições sociais. Nesse sentido tem-se que projetar a institucionalização de novos cursos no período noturno, visando atender uma parcela significativa que é o acadêmico trabalhador.

Historicamente esta Instituição desenvolve um papel relevante na formação de docentes e técnicos deste Estado, pois sua atuação ainda é majoritária no campo das licenciaturas. No período de 1999 a 2009 a UNIFAP estabeleceu e executou convênios com as Secretarias Estadual e Municipais de Educação para garantir Formação Continuada de professores, que atuam na educação básica, ofertando Licenciatura Plena, além de outros de cursos de formação desenvolvidos em parceria com o FNDE/MEC, sobretudo os deflagrados a partir do Plano de Ações Articuladas dos municípios – PAR. Formalizou também, Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Saúde do Estado, Prefeituras Municipais, com objetivo de criar campos de estágios e vivências na área da saúde.

A UNIFAP promove interface com o setor produtivo e público no nível municipal e estadual no sentido de garantir estágios e vivência profissional aos acadêmicos, inclusive em órgãos da justiça estadual e federal. Por meio dos cursos esta IFES oferece atendimento jurídico qualificado a pessoas carentes, participação em diversas manifestações e organizações culturais do Estado e, participação efetiva em conselhos estaduais de meio ambiente, educação, saúde, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), cultura, entre outros.

Quanto à inclusão social, destacam-se as seguintes ações:

- Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais;
- Atuação dos acadêmicos e professores no Cursinho Pré-vestibular para Negros;
- Políticas afirmativas através do projeto Conexões dos Saberes;
- Promoção de cidadania através dos programas de ação social envolvendo os cursos de graduação.

O Cursinho Pré-Vestibular da UNIFAP - CPV Negros e a Universidade da Maturidade – UMAP atuam na complementação da educação básica, com vistas a facilitar o acesso de pessoas desprovidas social e economicamente, ao ensino superior público, ao mesmo tempo em que tem contribuído para uma melhor formação de alunos da UNIFAP nos cursos de licenciatura, já que o cursinho atua como laboratório de prática de ensino desses alunos.

1.8 POLÍTICAS DE ENSINO

A política educativa norteadora das diversas atividades acadêmicas da UNIFAP pauta-se nos eixos da transdisciplinaridade: integração, autonomia, trabalho coletivo, cooperação, solidariedade e democracia, com base de sustentação de seu currículo pleno, reduzindo o isolamento entre os diferentes componentes curriculares, a fim de enriquecer a formação dos alunos.

A proposta acadêmica traduz a missão da instituição, comprometida com a democratização do acesso ao ensino superior, no contexto sócio/ econômico/cultural dinâmico, plural complexo e em constante transformação, concebida para além das atividades isoladas de ensino. A Aprendizagem dialógica organiza-se e estrutura-se nos seguintes princípios:

I- Inteligência Cultural, conceito amplo que envolve não só a inteligência acadêmica, mas também a prática e as demais capacidades de linguagem e códigos diversos;

II- Transformação, prima pela transformação entre as pessoas e seu objetivo visa superação criativa e igualitária;

III- Dimensão instrumental, capacidade de abranger os aspectos e dimensões que construam habilidades de aprender a aprender;

IV- Criação dos sentidos supera a lógica utilitarista que reafirma a si mesma sem considerar as identidades e as individualidades;

V- Solidariedade, relação de responsabilidades de um grupo social, de uma nação e da própria humanidade.

Em relação à Pós-graduação, considerando que a UNIFAP é a única instituição federal de ensino superior no Amapá que oferece a formação de mestres e doutores, os programas institucionais anteriormente elencados têm reforçado não só a qualificação de docentes e técnicos desta Universidade, bem como tem atendido à demanda existente nos quadros técnicos do Estado.

Desta forma, as novas ações na área da pós-graduação e da pesquisa destinam-se a atender a crescente demanda e superar as assimetrias de conhecimento, em consonância com a previsão de expansão da graduação nesta Universidade.

1.9 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E PESQUISA

A Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias vem gerenciando ao longo dos anos projetos de extensão desenvolvidos pelos diversos cursos desta IFES, com vista ao cumprimento de uma de suas atribuições. Atualmente estão cadastrados os seguintes projetos:

Nº	Nome do Projeto	Nº Registro	Data de Realização	Nº Participante
01	Curso Pré-vestibular para Negros, Praticantes de Cultos Afro-brasileiros e Pessoas Economicamente Carentes – CPV-Negros	003/2009	Contínuo	300/ano
02	O Ensino Religioso na Escola: diversidade formativa necessária	030/2009	Set/2009 – Dez de 2011	433
03	Telecentro de Acessibilidade, Inclusão Digital e Formação de Multiplicadores do Conhecimento da Informática	034/2009	Out/2009 - Set/2010	240
04	Ciclo de Seminário em Tópicos de Matemática	047/2009	Nov/2009 - Nov/2010	500
05	Treinamento de usuários da biblioteca Central 2010	01/2010	Fev - Dez/2010	NA
06	NPJ na Escola	04/2010	Mar - Dez/2010	NA
07	NPJ no Tribunal do Júri	05/2010	Mar - Dez/2010	NA
08	NPJ Visita Orientada	06/2010	Mar - Dez/2010	NA
09	NPJ na Comarca	07/2010	Ma- Dez/2010	NA
10	NPJ Escritório Modelo	08/2010	Mar - Dez/2010	NA
11	Extensão universitária do NPJ	09/2010	Contínuo	NA
12	Curso Pedagogia de projetos em Temas Ambientais	11/2010	Out/2009 a Dez/2010	623
13	Levantamento Bibliográfico em Bases de Dados	12/2010	Mar - Dez/2010	NA
14	Olimpíadas Internas 2010	13/2010	Nov/2009 – Out/2010	NA
15	Natação para Crianças da Rede Pública Municipal de Macapá	15/2010	Abr - Nov/2010	NA
16	Saúde Sexual e Reprodutiva na Escola	19/2010	Mar – Dez/2010	1.680
17	Enfermeiro Extensionista: Socializando o conhecimento no contexto da Enfermagem	20/2010	Abr - Jul/2010	NA
18	Mídia Educação e Comunicação Educacional	21/2010	Jun – Ago/2010	NA
19	Pró-Estudante Látex	017/2010	Maio - Dez/2010	100
20	Universidade da Maturidade do Amapá-UMAP	53/2009	Jan/2010 a Jun/2011	100
21	Formação de Professores – Letramento/Alfabetização		A partir de 2010	792/ano

NA – Não se aplica

Quanto às atividades de pesquisa, a UNIFAP possui 43 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq,

nas áreas de Ciências Exatas, Biológicas, Humanas, Sociais, Saúde, Letras e Artes. Estes grupos atuam nas mais diversas linhas de conhecimento, perfazendo um total de 93 linhas de pesquisa.

Grande parte dos grupos encontra-se nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências Humanas, o que se justifica em função dos cursos de pós-graduação ofertados pela Instituição estarem concentrados nestas áreas (Biodiversidade, Desenvolvimento Regional e Direito Ambiental e Políticas Públicas).

Apesar dos grupos não possuírem um status de consolidados junto ao CNPq, este quadro tende a mudar nos próximos anos, em virtude da criação da Rede de Pesquisa do Estado do Amapá, que tem como um dos principais objetivos integrar as instituições de C&T do Estado. A integração através da rede subsidiará o aumento na produção científica e consequentemente fortalecerá os grupos de pesquisa da Instituição.

As novas ações na área da pesquisa se darão em consonância com a contratação de docentes titulados e a implantação de novos cursos de pós-graduação, gerando a ampliação das linhas de pesquisa, favorecendo a captação de recursos externos para execução dos projetos.

A construção de espaço destinado aos pesquisadores, como o Centro de Estudos da Amazônia que irá abrigar os laboratórios de tratamentos de dados e geoprocessamento, além do Centro de Pesquisa que acolherá os grupos de pesquisa da Instituição serão fundamentais para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa na UNIFAP.

No contexto do Programa de Apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), pretende-se criar uma nova linha de pesquisa. Tal linha terá como título “Cidadania Ambiental e Direito às Tecnologias Alternativas para a Amazônia”, que possibilitará a consolidação do curso de Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas, o fortalecimento para implantação do Doutorado e ainda propiciará o intercâmbio de pesquisadores da região com pesquisadores de outros estados e países.

Na área da pesquisa destacamos ainda, a criação do Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade da Amazônia, visto que a UNIFAP, enquanto a única IFES localizada no Amapá, que é o Estado fronteiro com a Guiana Francesa, deverá ter um papel importante na viabilização da cooperação acadêmica proposta com a criação desse Centro. Para tanto, será necessário investimentos do Governo Federal para o fortalecimento acadêmico, principalmente dos Campi localizados nas áreas estratégicas para o projeto, que são o Campus Norte, localizado no município de Oiapoque, e o Campus Sul, no município de Laranjal do Jari.

O fortalecimento da pós-graduação da UNIFAP no âmbito dos objetivos diretos do Centro Franco-Brasileiro dar-se-á no sentido do fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa, através da construção de novos laboratórios e ampliação dos laboratórios existentes, e na contratação de professores e servidores técnico-administrativos para atender tanto as necessidades da graduação como da pós-graduação e pesquisa. Com essas ações, espera-se instituir uma competência local em melhores condições para receber e cooperar com pesquisadores das instituições nacionais e francesas interessadas no avanço do desenvolvimento de pesquisas sobre a biodiversidade amazônica, gerando os conhecimentos necessários para o uso sustentável e conservação desse importante recurso.

Quanto à infra-estrutura laboratorial, pretende-se implantá-la com a seguinte característica: os laboratórios para pesquisas de grande complexidade, que estarão vinculados diretamente aos cursos de pós-graduação, que atenderão as atividades de cooperação local, nacional e internacional, localizar-se-ão no Campus Universitário Marco Zero em Macapá, enquanto os laboratórios básicos localizado nos Campus Norte e Sul servirão para atender tanto aos cursos de graduação quanto as pesquisas de menor complexidade da cooperação. Os principais investimentos no fortalecimento da infra-estrutura das linhas de pesquisa no âmbito do Centro Franco-Brasileiro são os seguintes:

Linha de pesquisa: Uso Sustentável da Biodiversidade.

A instalação do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade no Estado do Amapá dará oportunidades para o aproveitamento dos recursos naturais da biodiversidade amapaense para o emprego em indústrias farmacêuticas e cosmecêuticas. Esse processo coincide com a implantação na Universidade Federal do Amapá do curso de graduação em Ciências Farmacêuticas, que tem como prerrogativa formar profissionais voltados para a manipulação em diversos níveis, de produtos naturais.

Portanto, a base laboratorial local, é de grande importância para a implementação das diversas atividades de pesquisa e ensino que se pretende desenvolver através desse centro. Sendo assim, as condições mínimas adequadas para o fortalecimento da linha de pesquisa “Uso sustentável da biodiversidade” devem ser implantadas com vistas a receber alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores visitantes, cujo interesse de estudo seja a biodiversidade.

Linha de pesquisa: Gestão e Conservação da Biodiversidade.

A linha de pesquisa “Gestão e Conservação da Biodiversidade” inclui pesquisas aplicadas visando desenvolver sistemas eficientes de gestão e conservação da biodiversidade tropical em várias escalas espaciais. As atividades propostas variam desde o planejamento

ambiental, utilizando ferramentas modernas de análise espacial, até pesquisas que visem a quantificar e a minimizar o impacto ambiental das atividades humanas sobre a biodiversidade.

Desta forma faz-se necessária a implantação de laboratórios que apresentem tecnologias dentro de uma visão multiprofissional e multidisciplinar, e que se apliquem às especificidades da região norte e ao seu desenvolvimento, dando ênfase a áreas de Cartografia, Análise de Recursos Naturais, Transportes, Comunicações, Energia, Saúde, Planejamento Urbano e Regional.

Linha de pesquisa: Caracterização da Biodiversidade.

Esta linha de pesquisa envolve a observação e caracterização das principais unidades da biodiversidade (e.g., genes, espécies, comunidades e ecossistemas) e a quantificação da variação dentro e entre elas (e.g., distâncias genéticas, relações filogenéticas, padrões geográficos de variação da diversidade), incluindo estudos integrados de sistemática, filogenia, biogeografia, ecologia de organismos, ecologia de comunidades, ecologia de paisagens e ecologia de ecossistemas.

2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão institucional deve ser entendida como um conjunto de ações, normas e programas relacionados aos aspectos de organização administrativa e gestão de pessoa, além de políticas de atendimento aos servidores, aos discentes e à sociedade em geral. Enfim, um conjunto de normas que contribuem para o funcionamento da Instituição.

O grande diferencial das organizações deve ser centrado na qualidade pessoal e no desempenho profissional dos colaboradores. A formação tecnológica e a estrutura das organizações serão bem-sucedidas se os servidores forem preparados para um trabalho responsável, comprometido com a qualidade do serviço público, sobretudo, com o pleno atendimento das necessidades da comunidade acadêmica e as comunidades externas. A capacitação se dá através de um processo continuado de formação de gestão de pessoa e o aprimoramento administrativo para adequação e renovações tecnológicas, envolvendo todos os servidores, com vista a qualificá-los para a execução das atividades profissionais e o atendimento das demandas institucionais e da sociedade.

O sentido de participação e envolvimento das pessoas é fundamental para gerar um retorno para a instituição e para a sociedade. A criação de políticas e diretrizes voltadas para a melhoria da qualidade das relações entre a UNIFAP e seus servidores torna-se, então, a base para que se atinja as metas estabelecidas. A instituição desta maneira, desde 2007, implantou o Programa de Capacitação para servidores do quadro técnico-administrativo a partir do Plano

de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE), instituído pela Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Considerou como prioridade a capacitação e qualificação de seus servidores como forma de garantir a qualidade da prestação dos serviços nas áreas meio e fim.

Frente às novas exigências apresentadas às universidades, e adesão da UNIFAP ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI, instituído pelo Decreto n. 6.096, de 24 de Abril de 2007, de imprimir maior qualidade no processo de formação, agilidade e flexibilidade nos serviços oferecidos, tornam-se imprescindíveis competências de diversas naturezas vinculadas a diferentes campos de atuação. Considerando tais premissas, relacionamos as seguintes diretrizes:

- Corpo docente – composição, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.
- Cronograma e plano de expansão do corpo de docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil existente e pretendido para o período de vigência do PDI.
- Corpo técnico/administrativo – estruturação, políticas de qualificação, plano de carreira e/ou cargos e salários e expansão do corpo técnico.

Ações estratégicas para a consecução das metas acima estabelecidas:

- Realizar o redimensionamento mediante a identificação da necessidade de pessoal por unidade administrativa, prevendo remanejamento, readaptação e redistribuição da força de trabalho de cada unidade organizacional;
- Fomentar parcerias com órgãos interessados, para realização do programa de capacitação nas áreas de planejamento estratégico, planejamento didático pedagógico, gestão administrativa, gestão orçamentária e financeira.
- Executar o programa de avaliação de desempenho, como processo pedagógico e participativo, abrangendo de forma integrada a avaliação das ações institucionais voltadas para as atividades das equipes de trabalho, para as condições de trabalho e para as atividades individuais.

2.1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a estrutura da UNIFAP os seguintes órgãos:

I - Órgãos Colegiados Superiores:

a) Conselho Diretor.

b) Conselho Universitário;

II - Órgãos Executivos Superiores:

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitorias.

O Conselho Diretor (CONDIR), órgão de deliberação superior em matéria de controle e fiscalização econômico-financeira; o Conselho Universitário (CONSU), colegiado integrante da Administração Superior, órgão deliberativo e normativo em matéria de administração universitária e instância de recursos; A Reitoria, órgão executivo superior que coordena e superintende todas as atividades universitárias.

Atualmente a Pró - Reitoria de Administração e Planejamento – PROAP, tem atribuições de gerenciamento e execução das ações intermediária nesta instituição de Ensino Superior. A área meio da UNIFAP acompanha o crescimento das áreas acadêmicas, mas necessita de uma reformulação na gestão e estrutura administrativa

Proposta para reestruturação da área administrativa:

- Criar a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), para executar a Política de Planejamento Estratégico da UNIFAP;

- Criar o Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC, pois a expansão da estrutura física da UNIFAP para outros campi do interior do Estado exige a elaboração de uma política de planejamento e diretrizes das atividades de informática;

- Reestruturar Departamento de Recursos Humanos (DRH) para Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP). Desde 2008 o Departamento de Recursos Humanos está instalado em uma nova e moderna estrutura predial, desempenhando funções de gestão de pessoas, programa de capacitação dos servidores Técnico-Administrativos, apoio e orientação sobre planos e programas de saúde;

- Reestruturar a Assessoria Especial de Engenharia e Arquitetura para Superintendência de Infra-estrutura (SINFRA). Acompanhando as necessidades de planejamento urbano e arquitetônico dos campi da UNIFAP. Essa reestruturação proporcionará uma dinâmica para acompanhamento e fiscalização dos serviços terceirizados.

- Criar subprefeituras em todos os campi, visando rapidez no atendimento das demandas prediais;

- Criar a Corregedoria da UNIFAP. Em razão do crescente volume de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, a implantação deste setor irá viabilizar um melhor gerenciamento e rapidez dos trâmites processuais administrativos internos.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD é subordinada diretamente ao Reitor e possui, dentre outras, as seguintes competências:

- Definir a política de ensino de graduação da Universidade;
- Elaborar os planos anual e plurianual de ensino de graduação e promover as condições de execução dos mesmos;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos conselhos superiores;
- Propor ao Conselho Superior os planos de capacitação docente, ouvida a CPPD;
- Acompanhar e avaliar permanentemente o ensino de graduação na UNIFAP.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para desenvolver a política de ensino de graduação dispõe das seguintes unidades administrativas e acadêmicas:

Secretaria;

Coordenadora de Ensino de Graduação;

Departamento de Processos Seletivos e Concursos;

Departamento de Registro e Controle Acadêmico;

Departamento de Interiorização;

Departamentos Acadêmicos;

Biblioteca Central.

Atualmente vinte e três (23) cursos de graduação existentes na instituição estão interligados à Coordenadoria de Ensino de Graduação. Em cada coordenação de curso há um coordenador, mais os docentes que compõe o colegiado, um técnico e um bolsista. A essa estrutura soma-se a Núcleo de Práticas Jurídicas e trinta (30) laboratórios que dão suporte aos cursos e programas. Sua estrutura será drasticamente modificada com a reestruturação acadêmica.

Ressalta-se que, regimentalmente os cursos deveriam ser agrupados por departamentos, mas esta estrutura não está totalmente implementada, uma vez que a instituição prevê a implantação de unidades acadêmicas organizadas por áreas afins. Tais unidades encontram-se em processo de construção.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação com o compromisso pela qualidade do ensino estabelece as seguintes metas:

- Reestruturar a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, dotando-a dos órgãos e setores administrativos necessários à implementação das estratégias e alcance das metas ora previstas;
- Implantar o regimento de funcionamento do ensino de graduação;

- Ampliar o corpo docente e técnico;
- Expandir com democratização a oferta de cursos de graduação;
- Revisar permanentemente e estudar os currículos dos cursos oferecidos;
- Implantar a formação continuada docente;
- Implementar parcerias através de projetos;
- Elaborar e implantar política de qualidade na graduação;
- Implantar a política de avaliação bianual dos cursos de graduação;
- Operacionalizar o sistema de crédito.
- Promover a reestruturação acadêmica, com a implantação das faculdades integradas em unidades acadêmicas.
- Elaborar os Regimentos internos das Unidades;
- Criação de novos cargos e gratificação.
- Aquisição de material permanente para atender as demandas da reestruturação das unidades administrativas existentes
- Reorganizar a estrutura administrativa do Departamento de Processos Seletivos e Concursos com a finalidade de atender a demandas de acesso de egressos do ensino médio e outros concursos, considerando os princípios da flexibilidade, racionalidade e indissociabilidade;
- Criar uma Coordenadoria de Assessoramento Pedagógico do Campus e Campi para fins de descentralização da gestão acadêmica;
- Consolidar o funcionamento dos Campi do Oiapoque, Laranjal do Jarí, Mazagão e Santana;
- Apresentar proposta para modificações e/ ou implementação do Regimento Geral da UNIFAP;
- Implantar bibliotecas setoriais nos campi e da pós – graduação;
- Ampliar o acervo da biblioteca central;
- Dimensionar de maneira mais harmônica o espaço da biblioteca central;
- Construir novo prédio do Departamento de Registro e Controle.

Com relação a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESPG, esta regimentalmente tem a função de planejar, coordenar, acompanhar e fiscalizar as atividades

de ensino de Pós- Graduação, bem como aquelas ligadas ao desenvolvimento de pesquisas, fixando diretrizes para o planejamento e execução dessas atividades. Para tanto a PROPESPG dispõe da seguinte composição:

I – Secretaria Executiva;

II – Departamento de Pesquisa (DPq); e

III – Departamento de Pós-Graduação (DPG).

2.1.2 Órgãos Colegiados

A Universidade se organiza com base em sua estrutura interna, com a participação de todos os segmentos que a compõem. Sua dinâmica e ação é respaldada no respeito às decisões dos órgãos colegiados formados por docentes, discentes e técnico administrativos, através do estabelecimento de uma extensa rede de cooperação com a comunidade local, nacional e internacional, que lhe permita dominar o saber contemporâneo e atender às exigências da sociedade, nos planos da ciência, da arte, da tecnologia e da cultura, com vistas ao fortalecimento dos cursos e programas existentes e da implantação de outros, conforme demanda da sociedade e promoção do desenvolvimento local, regional e internacional.

2.1.3 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

É consenso entre técnicos e pesquisadores que as instituições precisam ultrapassar o isolamento e aliar-se a outras instituições em busca de interfaces e parcerias que comungam com o mesmo fim.

As parcerias com as instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais são fundamentais no processo de interação e cooperação entre as pessoas e grupos sempre em busca da efetividade das ações. Neste sentido são metas a serem alcançadas:

- Proporcionar meios que possibilitem a participação dos profissionais e discentes da instituição em eventos técnico-científico;
- Ampliar parcerias com instâncias local, nacional e internacional;
- Ampliação da promoção anual de eventos, seminários, encontros acadêmicos científicos e culturais;
- Criação de instrumento institucional de apoio a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos em nível nacional e internacional;
- Promover discussão para elaboração de programa de estágio de curta duração para estudantes estrangeiros.

2.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

Para a contratação de pessoal a Universidade utilizará os seguintes critérios:

- 1) Diagnóstico de necessidade apontada pelas Coordenações de Cursos;
- 2) Expansão de vagas em cursos de graduação já existentes;
- 3) Expansão de vagas com a criação de cursos novos;
- 4) Expansão de vagas com a criação de novos cursos de pós-graduação; e,
- 5) Relação Professor-aluno.

São metas a serem alcançadas em relação a essa organização:

- Garantir capacitação e aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes e técnicos da Instituição;
- Produzir orientações atualizadas periodicamente aos técnicos e docentes sobre planejamento e avaliação educacional.

Considerando a expectativa de expansão das atividades de pós-graduação e de pesquisa, faz-se necessário ajustar a disponibilidade de pessoal técnico-administrativo para desempenhar as atribuições pertinentes à Pró-Reitoria e aos Departamentos, proporcionando a estruturação de suas respectivas equipes e ainda das secretarias específicas para cada um dos cursos/programas.

2.2.1 Corpo Docente

Na graduação:

Metas a serem alcançadas:

- Garantir a 20% do corpo docente, cursos de formação continuada no campo das metodologias de ensino;
- Implementar novos cursos;
- Garantir cursos de complementação pedagógica para 100% dos docentes que atuam nos cursos de graduação em licenciaturas, com formação inicial em bacharelado, com ênfase no campo da metodologia do ensino por área de conhecimento;
- Realizar anualmente Seminários de Inovações Pedagógicas;

- Implementar o Programa de Capacitação Docente de 2010 a 2014, iniciado no ano de 2009;
- Realizar cursos de Capacitação específicos aos docentes que atuarão no curso de Medicina e Educação Superior Indígena.

2.2.1.1 Proposta para Formação de Docente

Com o propósito de constituir um corpo docente qualificado, a Unifap empreende apoio aos professores que ingressam em programas de mestrado e doutorado. Para fortalecer tal propósito, estabelece como meta:

- Implantar política de capacitação didático-pedagógica continuada para os docentes que atuam na Universidade;
- Promover eventos anuais para troca de experiências metodológicas e formativas;
- Possibilitar a participação dos docentes nos eventos locais, nacional e internacional.

O investimento na qualificação dos docentes é uma das principais estratégias que poderá não só contribuir para o fortalecimento dos programas de mestrado e doutorado já existentes, mas a criação de novos programas, destinados a atender a crescente demanda e a superar as assimetrias de conhecimentos regionais e intra-regionais.

Neste sentido, busca-se implementar o Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes – PLANFOR, para o qual se procurou priorizar as áreas com grande demanda de qualificação, principalmente as vinculadas à educação e saúde, como forma de manter o equilíbrio necessário no avanço do conhecimento, sem, contudo, deixar de considerar as necessidades do fortalecimento das áreas com programas de pós-graduação já existentes. Pretende-se também implantar o Programa de Apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), que busca consolidar e expandir os programas de formação de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior. Assim como objetivos específicos busca-se:

- Garantir as condições para a participação dos professores da UNIFAP em cursos de mestrado e doutorado em outros Estados, considerando as áreas de interesse da Instituição;
- Garantir a qualificação de professores em programas de mestrado e doutorado interinstitucionais (MINTER e DINTER) na UNIFAP;

- Garantir as condições para qualificação dos professores doutores que atuam nos programas de mestrado e doutorado para participação em estágio pós-doutoral em instituições nacionais e internacionais em áreas de interesse da Instituição.

2.2.1.2 Contratação de Docentes

Para a reestruturação dos cursos já existentes e de outros a serem implantados até o ano 2014, serão contratados novos professores para suprir o déficit histórico existente na UNIFAP, no que diz respeito à graduação e pós-graduação, conforme tabela a seguir:

CURSOS	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Reestruturação Cursos Existentes	10	27	36	22	07	102
Cursos Novos	33	40	41	50	31	195
TOTAL	43	67	77	72	38	297

2.2.2 Corpo Técnico/Administrativo

Metas a serem alcançadas:

- Oferecer o curso de elaboração de projetos e captação de recursos a 100% dos técnicos que atuam nos cursos de graduação;
- Dar continuidade ao Programa de Capacitação dos Técnicos Administrativos;
- Viabilizar a implantação do Sistema Integrado de Assistência ao Servidor- SIASS;
- Viabilizar Mestrado Profissional para os servidores técnico administrativo.
- Previsão de ampliação do quadro técnico administrativo:

NIVEL	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Superior	22	95	64	27	12	220
Intermediário	13	52	45	33	24	167
TOTAL						387

2.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes estão disseminadas entre as pró-reitorias que se articulam no âmbito acadêmico. Atualmente esta IFES dispõe de bolsas para iniciação científica e bolsas trabalho, destinadas aos acadêmicos com hipossuficiência financeira, entre outros projetos de assistência estudantil; além de fomentar a realização de projetos de extensão.

2.3.1 Formas de Acessos, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Metas a serem alcançadas:

- Promover ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior;
- Ampliar o número de vagas noturnas e a criação de novos cursos nesse horário, aumentando o número de matrículas e otimizando a utilização de infra-estrutura para melhor atender aos jovens que precisam trabalhar no horário diurno;
- Criar novos mecanismos de acesso à UNIFAP, através da reorganização do formato dos processos seletivos de acesso aos cursos de graduação de maneira que possam avaliar a aptidão e as habilidades dos alunos egressos do ensino médio, reduzindo a evasão por falta de identificação com os mesmos;
- Criar política de acesso e acessibilidade durante o processo seletivo de candidatos que possuam deficiências primárias ou secundárias, adequando o tempo da realização da prova variável de acordo a deficiência do candidato, oferecendo condições materiais, pedagógicas e psicológicas a estes candidatos durante o processo seletivo;
- Realizar estudos permanentes visando à equalização das oportunidades de acesso aos cursos da UNIFAP;
- Promover debates sobre os mecanismos de seleção vigentes na UNIFAP;
- Incentivar e apoiar, na UNIFAP, a criação de redes e parcerias interinstitucionais de âmbito internacional, com base nos princípios da reciprocidade e do equilíbrio e com vistas à promoção da participação ativa dos discentes;
- Oferecer ao aluno da UNIFAP, através de intercâmbios, a oportunidade de vivenciar uma experiência internacional, a fim de contribuir para sua formação pessoal, acadêmica e profissional.

2.3.2 Estímulos à Permanência

A implantação do processo de pesquisa permanente da realidade sócio-econômica dos acadêmicos proporcionará a adoção das seguintes metas que irão contribuir significativamente para a redução da taxa de evasão ao índice de 5 % até 2012.

No conjunto das metas que têm sido alcançados está o Programa de Assistência Estudantil, que consiste em um conjunto de ações baseadas em princípios, objetivos,

diretrizes e métodos. Tal programa tem por objetivo orientar a estratégia institucional de provimento às soluções de necessidades do estudante em situação de hipossuficiência econômica matriculado na UNIFAP. Desenvolve-se em diversos âmbitos, possibilitando o acesso, a permanência e a conclusão de sua trajetória acadêmica, incluídas experiências teóricas e práticas que o preparem para a cidadania e para futuras inserções no mercado de trabalho.

São consideradas condições mínimas para o êxito acadêmico: possibilidade ou capacidade de prover permanência (alimentação, transporte); desempenho (material didático-científico, bolsa, inclusão digital, ensino de línguas, participação político-acadêmica, acompanhamento psicopedagógico); formação cultural (acesso a manifestações artístico-culturais, desportivas e de lazer, prevenção a problemas de meio ambiente, sexualidade e dependência química, orientação pré-profissional).

Estruturação dos Órgãos de Acompanhamento:

A Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias – PROEAC operacionaliza o Programa de Assistência Estudantil da UNIFAP (PAE) – PRÓ-ESTUDANTE, apoiado pelo Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis – DACE e o Departamento de Extensão – DEX, proporcionando condições básicas para o êxito acadêmico dos estudantes em situação de hipossuficiência financeira por meio de ações específicas como, por exemplo, o PRÓ-ESTUDANTE, conforme tabela a seguir:

PROGRAMA PRÓ-ESTUDANTE	DEFINIÇÃO	FORMA DE OFERTA	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
ALIMENTAÇÃO		R\$ 5,00 por dia letivo a cada mês.	300 acadêmicos
CINEGRAFIA	Capacitação de universitário quanto ao conceito, planejamento e produção do audiovisual-documentário.	04 turmas de vinte alunos cada.	80 acadêmicos
FOTOCÓPIA		600 fotocópias por alunos no 1º semestre e 650 fotocópias por aluno no 2º semestre.	600 acadêmicos
IDIOMAS		01 turma de inglês e outra de francês, com 50 alunos em cada.	100 acadêmicos
INCLUSÃO DIGITAL		02 turmas para o curso básico de informática com 20 alunos em cada.	40 acadêmicos
LATEX	Ensinar o sistema informacional do LaTeX, que é um conjunto de macros para o processador de texto cujos comandos proporcionam alta qualidade tipográfica a produção de textos matemáticos e científicos.	04 turmas por ano com 20 alunos em cada. de 4 meses com 30 alunos.	80 acadêmicos
MONOGRAFIA	oficinas de leitura e produção de gêneros textuais específicos da esfera acadêmica. O objetivo é oportunizar os alunos a produzirem fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, projetos de pesquisa e, sobretudo a monografia solicitada ao final do curso de	02 turmas de 4 meses com 30 alunos em cada.	60 acadêmicos
NATAÇÃO	Objetiva proporcionar atividade física para melhoria respiratória, postural e social do beneficiado.	6 turmas	180 acadêmicos
TRANSPORTE URBANO		500 acadêmicos terão direito a 02 créditos em meia-passagem e 160 a 04 créditos em meia-passagem de transporte público por dia letivo.	660 acadêmicos.
TRANSPORTE INTERURBANO		200 acadêmicos terão direito a 02 créditos de meia-passagem e 100 a 04 créditos de meia-passagem em transporte público interurbano por dia letivo.	300 acadêmicos.

Além dos programas de assistência estudantil supracitados, esta IFES tem como metas:

- Ampliar oferta de vagas para todos os projetos ligados ao Pró-estudante na ordem mínima de 10 a 15% ao ano. Isto de acordo com a assiduidade de cada programa;
- Consolidar a Universidade da Maturidade – UMAP e o Cursinho CPV-NEGROS com instalações próprias e recursos próprios para o período de 2010/2014;
- Viabilizar instalações próprias com acomodações de gabinetes para as coordenações de projetos, mini-auditórios, salão de eventos e sala de vídeo, devidamente equipados para atender com qualidade a demanda;
- Implantar projeto que investigue as causas da evasão para criação de políticas ativas de assistência estudantil;
- Aumentar a mobilidade estudantil entre os cursos e áreas da UNIFAP, bem como entre outras instituições federais de ensino superior.

2.3.3 Organização Estudantil

É compromisso desta instituição a construção de uma universidade democrática, de qualidade e sintonizada com um projeto de desenvolvimento para a região e o país. Busca-se com isso, primar pela participação de todos os segmentos desta academia nas grandes decisões, onde o movimento estudantil continuará recebendo apoio institucional para desenvolver e fortalecer suas ações, para o engajamento dos alunos e participação nos eventos locais, nacionais e internacionais sempre voltados para uma visão crítica reflexiva da sociedade.

2.3.4 Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento de alunos egressos dos cursos de graduação da UNIFAP será executado pela Divisão de Avaliação (DAV) e tem por objetivos:

- Proporcionar oportunidades de formação continuada ofertando cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização;
- Incentivar a participação dos egressos na vida da Instituição;
- Acompanhar a inserção profissional de seus egressos.

A DAV criará um banco de dados dos acadêmicos concluintes de cada semestre por curso, que será atualizado através de um canal de comunicação constante via e-mail.

Também serão utilizadas as informações coletadas nos instrumentos *on line* aplicados aos alunos egressos nos processos de Auto-Avaliação Institucional coordenados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

A implantação do atual Projeto Pedagógico Institucional está centrada na reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, tendo como referência a construção das condições de tornar efetiva a formação dos egressos da Universidade com o perfil de profissional estabelecido pela Instituição e pelo mercado. A ideia é que a reestruturação curricular dos cursos esteja vinculada às vocações do Estado do Amapá, destacadamente àquelas relativas às questões amazônicas como o meio ambiente e a biodiversidade.

Metas:

- Consolidar os cursos de graduação já existentes;
- Análise dos rendimentos obtidos pelos cursos de graduação frente ao ENADE / INEP.

3.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos, políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico de seus docentes e discentes. A Instituição tem compromisso de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas anuais e de oferecer ensino de graduação com qualidade à sociedade abrangendo gradativamente um número maior de pessoas que necessitam de formação e qualificação.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos deve ser assegurada por uma política de graduação, capacitação e experiência dos professores e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em salas de aula e estendidos aos projetos de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares à formação do acadêmico. Deve-se articular-se com as diferentes áreas do conhecimento, preservando o caráter pluridimensional do ensino superior universitário, impostos ao exercício profissional tanto do bacharel quanto do licenciado.

O Projeto Pedagógico dos Cursos deverá repousar, assim, sobre um conjunto de princípios que caracterizam suas identidades, quais sejam:

- Construção e reelaboração coletiva e continuada dos projetos de curso.
- Interação recíproca com a sociedade, reafirmando o compromisso como agente fundamental da formação profissional.
- Busca permanente da unidade entre a teoria e a prática, exigindo para isso a incorporação de professores e alunos em atividades práticas e de pesquisa e iniciação científica.

Para viabilização de tais princípios, definiram-se as seguintes metas:

- Flexibilizar os currículos dos cursos já existentes e dos que serão criados, de modo a permitir maior participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, bem como programar disciplinas eletivas que ampliem sua formação cultural e humanística;
- Atualizar os currículos e práticas pedagógicas em sintonia com a evolução atual e futura do mercado de trabalho e da região;
- Ampliar os números de convênios/projetos de formação continuada para docentes das redes municipal, estadual e federal;
- Manter a articulação dos Cursos de graduação de licenciaturas com a educação básica e profissional do Estado.
- Oferecer o curso de Complementação Pedagógica aos discentes desta IFES que possuem o curso de Bacharelado.

3.1.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

Metas a serem alcançadas:

- Revisar os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC), com vistas a atender a reestruturação acadêmico-curricular;
- Aprovar as reformulações curriculares no Conselho Superior;
- Ampliar o apoio pedagógico e técnico aos cursos em seu processo de inovação;
- Incluir a temática ambiental, indígena, acessibilidade e étnico-racial em cursos de graduação;
- Publicar periodicamente as experiências de sucesso.

3.1.2 Perfil do Egresso

A graduação, etapa inicial do ensino superior, constitui-se em lugar de produção, construção e (re) construção de conhecimento com vista à formação do profissional cidadão com perfil caracterizado pela autonomia profissional, sendo capaz de intervir e contribuir, criativa e efetivamente, com sua área profissional e com a sociedade no qual está inserido.

A UNIFAP, desde a sua fundação, vem procurando acompanhar as transformações da realidade, objetivando e participando no processo histórico quando da inclusão dos seus alunos no mercado do trabalho e no contexto social. Tem desempenhado um papel muito importante como catalisadora do processo de formação de recursos humanos qualificados para o Amapá e, por conseguinte para o Brasil.

Na perspectiva em atender tais finalidades a formação acadêmica vem propiciando ao acadêmico, condições para exercerem efetivamente suas profissões de forma sólida, autônoma e criativa. Vale salientar, que grande parte dos alunos têm sido aprovados, com destaque, em concursos públicos, antes mesmo da conclusão de seu curso. Assim também tem ocorrido na iniciativa privada.

Tais constatações embora ainda fora de acompanhamento por meio de levantamento ou banco de dados, o que se pretende implantar para facilitar o acompanhamento sistemático e ágil, a fim de servir de indicador para elaboração de ações que visem melhorar a qualidade do ensino e consequentemente contribuir efetivamente com o desenvolvimento do estado.

3.1.3 Seleção de Conteúdos

Os conteúdos são selecionados de forma a garantir a formação acadêmica de acordo com o objetivo de cada curso. Os componentes curriculares propiciam ao aluno buscar a própria direção de seu processo formativo, aliado as suas características pessoais. Esses componentes têm por princípios: respeito aos conhecimentos prévios dos alunos, incentivo aos docentes a apresentarem propostas inovadoras para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, superação da visão linear e hierarquizada de saberes, buscar continuamente a interface entre ensino, pesquisa e extensão, equilíbrio entre os pressupostos da ciência, artes, letras e tecnologia com as necessidades do homem e da sociedade.

3.1.4 Princípios Metodológicos

As ações acadêmicas são norteadas pelos princípios da transdisciplinaridade: integração, autonomia, trabalho coletivo, solidariedade e democracia, sempre focadas na formação do

profissional autônoma, onde teoria e prática estarão sempre entrelaçadas, conduzindo a uma postura investigativa do saber.

3.1.4.1 Metodologia de Ensino

As exigências colocadas pela atualidade nos levam a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitem a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar pressupõe uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

A prática pedagógica não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro suporte metodológico relevante é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, contemplado de alguns recursos:

- Estudo de caso
- Visitas “*In Loco*”
- Palestras
- Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo
- Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem flexível de modo a possibilitar, ao aluno, o desenvolvimento de habilidades de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas sociais.
- Sistema de Auto-Avaliação dos cursos, que integram a avaliação institucional, devidamente acompanhado pela Comissão Permanente de Avaliação-CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.

3.1.5 Processo de Avaliação

A cultura avaliativa, inerente às ações educativas, é determinante para a melhoria e gestão dos cursos que vem se traduzindo no conjunto de ações em andamento, permitindo um diagnóstico aprofundado com indicações para a melhoria na definição do perfil do profissional, na adequação curricular, em procedimentos metodológicos, desempenho docente e discente, entre outros.

A padronização de instrumentos de avaliação institucional é primordial e deve contemplar mecanismos de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formatura, relação professor/aluno e outros correlacionados. Para isso algumas metas precisam ser definidas e alcançadas:

- Elaborar instrumentos de avaliação institucional;
- Criar rotinas de acompanhamento e avaliação sistemática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Criar indicadores referenciais para acompanhamento dos efeitos das mudanças implementadas nos cursos de graduação.

3.1.6 Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas Inovadoras

Dentro de uma perspectiva inovadora as ações acadêmicas devem ser permeadas por princípios da transdisciplinaridade: integração, autonomia, trabalho coletivo, solidariedade e democracia, que permitam a ação-reflexão, sempre focadas na formação do profissional, onde teoria e prática são entrelaçadas conduzindo a uma postura investigativa do saber.

Nesta ótica, o esforço metodológico para a formação passa pela compreensão das diversas teorias que orientam o fazer profissional em cada área a fim de seguramente aplicar metodologia que possibilite assegurar conhecimentos e habilidades básicas que caracterizam um profissional competente, dentro de uma perspectiva crítica, voltada à emancipação humana.

Metas a serem alcançadas:

- Ampliar e fortalecer o uso de novas metodologias e tecnologias nos cursos de graduação;
- Implantar e implementar Programas de tutoria e monitoria;
- Desenvolver propostas curriculares integradoras;
- Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle;
- Implantar laboratórios de informática por área de conhecimento na graduação.

3.1.7 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

O Estágio Curricular, a Prática e as Atividades Complementares são atividades de ensino de caráter formativo que constituem parte do processo de aprendizagem teórico-prático. Portanto, estão contemplados nas propostas pedagógicas dos cursos oferecidos na Unifap, permeando o curso de graduação a partir da segunda metade do transcurso curricular objetivando a transformação do pensamento em ação, sendo percebidos como atividades pedagógicas, planejadas e supervisionadas.

A Prática entendida como componente curricular integrador com o objetivo de se constituir em um espaço que permita diferentes articulações entre os elementos da formação e garanta a inserção do aluno no ambiente profissional, assegurando a articulação prática dos saberes trabalhados ao longo do curso de formação.

As Atividades Complementares são outras formas de atividades acadêmico-cultural, que visam a promover, ao aluno, autonomia na configuração de sua formação. Sendo desenvolvidas ao longo do curso, para efeito de complementação da formação profissional, integradas à proposta curricular do curso. Tais atividades incluem: monitorias, eventos técnicos ou científicos, estágio em iniciação científica, elaboração, coordenação execução de projetos, extensão universitária, oficinas, elaboração de material didático, apresentação de seminários, estudo em laboratório de informática, tendo o objetivo de integrar o aluno aos diversos campos de atuação profissional.

Quanto à política de participação dos estudantes no âmbito da PROGRAD, a atividade mais acentuada é o estágio que ocorre de forma remunerada ou não de acordo com o convênio firmado.

Metas a serem alcançadas:

- Avaliação sistemática e acompanhamento do estágio pela Divisão de Estágio e coordenação de cursos;
- Análise do rendimento obtido pelo acadêmico no estágio;
- Ampliação de ofertas de estágio em órgãos e empresas.

3.1.8 Políticas e Práticas de Educação à Distância

Em 2001 a UNIFAP deu início às atividades de ensino à distância por meio de programas desenvolvidos em colaboração com outras instituições do Governo Federal, como a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) e a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede) e a Universidade Federal do Pará (UFPA).

A Educação a Distância (EaD) no Brasil é, nos dias atuais, um campo em pleno desenvolvimento. Não se trata de um assunto novo, ela está entre nós há mais de um século, em todos os segmentos, desde cursos regulares até a educação continuada. Nos últimos anos tem voltado à cena e chamado à atenção em função do grande avanço da tecnologia na década de 90, especialmente após a disseminação da Internet e dos incentivos do governo federal por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A UNIFAP é participante do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e desenvolve ações referentes à Educação a Distância e participa ativamente do processo de capacitação de profissionais para a oferta de programas nesta modalidade de ensino.

De igual forma, a UNIFAP é uma das 80 universidades públicas que integram a Universidade Virtual Pública do Brasil, UniRede.

A EaD desempenha um papel relevante no sentido de contribuir para o desenvolvimento educacional. As estratégias utilizadas nessa modalidade de ensino possibilitam que milhares de brasileiros tenham acesso à educação, os quais por razões como a falta de tempo, distância, finanças entre outras, não prosseguem seus estudos.

A função social da EaD na UNIFAP não se limita a promover a ampliação de acesso à educação, pois oportuniza fazer cursos, atualizar profissionais da educação, formar e especializar em novas áreas e profissões, entrar em contato com outros estudantes de distintas classes sociais, culturais, econômicas e com diferentes histórias de vida, além de ganhar conhecimento, conseqüentemente, esses alunos adquirem habilidades de comunicar e colaborar com outros alunos distantes fisicamente, com os quais, eles podem nunca ter tido contato presencial.

CURSOS/PROGRAMAS REALIZADOS E EM ANDAMENTO

ANO	CURSO	LOCAL	Nº ALUNOS	PARCEIRA
2009/2012	Licenciatura em Matemática - implantação	Pólo Macapá		UNIFAP/UABII
2009/2010	Cursos de Formação Continuada da Rede de Educação para a Diversidade (8 Cursos nos seguintes níveis: extensão, aperfeiçoamento e especialização)	Macapá Oiapoque Vitória do Jarí	2030	SECAD/UAB/UNIFAP

OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS DE 2010 a 2014 (PREVISÃO)

ANO	CURSO/PROGRAMA
2010	Curso de Educação para Diversidade
2010	Curso de Educação do Campo A e B
2010	Curso de Educação Ambiental
2010	Curso de Educação Integral e Integrada
2010	Curso de Gênero e Diversidade na Escola
2010	Curso de Educação em Direitos Humanos
2010	Curso de Educação e Saúde
2010	Curso de Formação de Professores na Temática Culturas e História dos Povos Indígenas
2010 até última oferta s/d	Programa de Formação de Professores “Mídias na Educação”
2010	Curso de Licenciatura em Matemática
2011	Graduação em Licenciatura em Física (Previsão)
2013	Graduação em Licenciatura em Biologia
2014	Expansão da EaD para os demais cursos da instituição

FINANCIAMENTO DOS CURSOS/PROGRAMAS

Os cursos e programas desenvolvidos na Instituição recebem financiamentos de diversos órgãos a exemplo do MEC/FNDE/FINEP/CNPq, como também, recursos oriundos de emendas parlamentares.

Metas a serem alcançadas:

- Utilizar as novas tecnologias de educação à distância (Moodle), em cursos semipresenciais, através de sólida cooperação com as demais instituições públicas de ensino superior do Estado (federais e estaduais);
- Ampliar e desenvolver novas modalidades de educação à distância;
- Expansão da EaD para os demais cursos da instituição.

3.1.9 Políticas de Educação Inclusiva

Nas classes regulares de ensino, quando há presença de estudantes com algumas necessidades educacionais especiais, várias são as adequações que se fazem necessárias do ponto de vista da acessibilidade a todos, pois o acesso ao ensino de qualidade com ingresso, permanência e saída do ensino superior requer uma atenção especial, no que diz respeito ao acesso à literatura de apoio às disciplinas; utilização de laboratórios de ensino; acompanhamento das aulas, a realização de provas em conjunto com a classe; socialização e locomoção, além da sensibilização dos demais estudantes e comunidade acadêmica para o convívio com o diferente.

Existem, no entanto, formas para solucionar de maneira muito satisfatória alguns dos problemas apresentados, formas estas que devem ser conhecidas pelos docentes não especializados em educação especial, antes que digam não a um aluno com NEE, simplesmente por desconhecerem os recursos pedagógicos necessários para trabalhar.

Nesse sentido, sabe-se que o desconhecimento e o despreparo de servidores e alunos sobre essa temática, faz com que aumente os obstáculos do aluno com deficiência, ocorrendo muitas vezes constantes atitudes de discriminação e preconceitos dentro do ambiente educacional. Mas a exclusão não se dá somente pelas barreiras atitudinais, senão por várias dificuldades demandadas pelos alunos com necessidades educacionais especiais.

Assim, a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais à UNIFAP é um processo muito importante, porém ainda exige mudanças paradigmáticas que assegure a acessibilidade mediante a quebra de todas as barreiras tanto arquitetônica, comunicacionais como atitudinais. Ao refletir sobre essa questão, verifica-se que o acesso ao ensino superior dos alunos com NEE, tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, se compararmos com o número geral dos alunos que ingressam na instituição.

Em virtude das dificuldades apresentadas pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no sentido de não atender as exigências da lei quanto à inclusão das pessoas com NEE no ensino superior, o Ministério Educação e da Cultura, por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu), publicou o edital SEESP-SESu- MEC/2008, que consiste no Programa INCLUIR- de Acessibilidade no ensino superior, o mesmo convocou as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a apresentarem propostas de criação, reestruturação e consolidação de Núcleos de Acessibilidade nas Universidades, bem como deverão implementar ações de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos desenvolvidos na instituição.

Desta forma, com essa política de inclusão, as Universidades Públicas terão como cumprir, em conformidade com a legislação vigente, os requisitos legais de Acessibilidade dos portadores de necessidades educacionais especiais no ensino superior permitindo de fato que os mesmos exerçam de fato sua cidadania.

Considerando o compromisso sócio-educacional que a Universidade Federal do Amapá tem em atender com qualidade a comunidade acadêmica e colaborar com a construção do conhecimento, é que concorreu com o referido edital para a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, o mesmo visa com o apoio do MEC- Programa Incluir, garantir o pleno acesso das pessoas com necessidades educacionais especiais ao currículo, métodos, técnicas e recursos educativos, bem como garantir o pleno acesso a estrutura física e tecnológica da UNIFAP.

Com a criação do Núcleo, a UNIFAP pretende se tornar um espaço literalmente aberto a todos os que aqui já estão e os que virão, por meio da construção de consensos (valores, políticas e princípios) proveniente de uma reflexão coletiva dos sujeitos (professores, técnicos e alunos) dessa instituição, para que os PNEE sejam atendidos com respeito a sua diversidade.

As ações na UNIFAP devem ser fundamentadas nos princípios e diretrizes que respeitem e incluam as diferenças em todos os sentidos, sejam elas culturais, de diversidade e formas de conhecimento, de pluralidade nas formas e ritmos de aprender.

Norteadas por esse princípio plural, a UNIFAP tem como meta promover ações que incluam pessoas em geral, de forma garantir pleno desenvolvimento profissional de todos que busquem educação universitária.

Em atendimento a essa premissa, a UNIFAP, estabelece como metas:

- Estruturar política de educação inclusiva;
- Constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sócio-cultural e a convivência humana;
- Fazer acompanhamento individual dos alunos com NEE, por meio de atendimentos específicos (apoio psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagógico, dentre outros.);
- Promover seminários e encontros para quebra de barreiras atitudinais de alunos e servidores;
- Estabelecer convênios de forma a divulgar e consolidar o paradigma da inclusão na UNIFAP;
- Consolidar os grupos de discussão sobre o tema inclusão;

- Promover a formação continuada dos docentes, a partir de cursos de capacitação;
- Implementar apoio didático-pedagógico e psicológico, assim como orientar professores e técnico-administrativo para atender essa demanda;
- Proporcionar assistência estudantil ao aluno com NEE e carentes financeiramente, por meio de bolsas destinadas da Pró- Reitoria em Assuntos Comunitários-PROEAC;
- Envolver os alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UNIFAP, no que diz respeito à inclusão das pessoas no ensino superior.
- Criar um balcão de atendimento Jurídico, através de convênio com o Ministério Público Estadual e o Curso de Direito da UNIFAP;
- Oferecer assessoramento técnico-pedagógico aos professores e coordenadores da universidade, sempre que solicitado, para a elaboração de um atendimento adequado às necessidades individuais do aluno.
- Garantir ao aluno a possibilidade de utilizar os equipamentos especiais do laboratório de Tecnologias da UNIFAP.
- Promover constante debate sobre inclusão de grupos excluídos;
- Adequar a infra-estrutura, recursos humanos e materiais, possibilitando a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, metodológica e pedagógica;
- Constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sócio-cultural e a convivência humana;
- Fortalecer o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- Garantir pleno acesso das pessoas com necessidades educacionais especiais ao currículo, métodos e técnicas e recursos educacionais;
- Garantir o pleno acesso à estrutura física e tecnológica da UNIFAP para promover a autonomia intelectual e pessoal.
- Ampliar e aperfeiçoar a sua missão institucional do NAI, garantindo o apoio aos alunos com NEE decorrentes de deficiências auditiva, visual e física.
- Tornar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão um centro de referência no Estado do Amapá sobre a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior, a fim de atender aos alunos, servidores desta instituição e a sociedade macapaense.

3.2 OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS

3.2.1 Graduação

A análise entre vagas oferecidas e a demanda por ensino superior, demonstra a limitada oferta de vagas na Instituição. Nesse aspecto, percebe-se que nos últimos cinco anos a Unifap apresenta uma expansão de vagas, ainda que reduzida, frente a referida demanda. O atual padrão de oferta de cursos na UNIFAP é predominantemente concentrado no período diurno, com exceção do curso de Direito que dispõe de turmas somente no período noturno. Diante dessa singularidade, existe a premente possibilidade de oferta de vagas no período noturno nos cursos existentes e naqueles que serão criados.

As metas estabelecidas para a graduação presencial para o período de 2010 a 2014 são as seguintes:

**CURSOS DE GRADUAÇÃO JÁ IMPLANTADOS E QUE PERMANECERÃO
COM PREVISÃO DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS**

CURSOS OFERTADOS PARA 2010			
CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ			
CURSOS	MODALIDADE	VAGAS	HABILITAÇÃO
ARTES	LICENCIATURA	50	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	LICENCIATURA	25	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BACHARELADO	25	
CIÊNCIA SOCIAIS	LICENC. E BACHARELADO	50	
DIREITO	LICENCIATURA	50	
ENFERMAGEM	LICENC. E BACHARELADO	50	
FÍSICA	LICENCIATURA	50	
GEOGRAFIA	LICENC. E BACHARELADO	35	
GEOGRAFIA	LICENC. E BACHARELADO	35	
HISTÓRIA	LICENCIATURA	50	
HISTÓRIA	BACHARELADO	30	
LÍNGUA PORTUGUESA	LICENCIATURA	30	INGLÊS/PORT.
LÍNGUA PORTUGUESA	LICENCIATURA	30	FRANCÊS/PORT.
MATEMÁTICA	LICENCIATURA	50	
PEDAGOGIA	LICENCIATURA	50	
SECRETARIADO EXECUTIVO	BACHARELADO	50	
EDUCAÇÃO FÍSICA	LICENCIATURA	50	
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	BACHARELADO	50	
MEDICINA		20	
CIÊNCIAS FARMACEUTICAS	BACHARELADO	25	
CIÊNCIAS FARMACEUTICAS	BACHARELADO	25	
ARQUITETURA E URBANISMO	BACHARELADO	50	
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHARELADO	50	
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	LICENCIATURA	30	
EDUCAÇÃO NO CAMPO	LICENCIATURA	60	

- Criar cursos novos conforme tabela seguir;

OFERTAS DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – 2011 a 2014

CURSOS	ANO
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2011
COMUNICAÇÃO SOCIAL	
ENGENHARIA CIVIL	2012
FISIOTERAPIA	
ENGENHARIA MECÂNICA	2013
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	2014

- Alcançar a matrícula projetada na graduação de 6.647;
- Aumentar em 615 o nº de vagas;
- Expandir 50 vagas nos cursos existentes;
- Duplicar a oferta de 220 vagas para ingresso, especialmente no período noturno;
- Identificar o número de vagas disponibilizadas para transferências externas aproximando esse número do número real das vagas produzidas por evasão de alunos;
- Aperfeiçoar o processo de controle acadêmico;
- Definir estratégias para diagnosticar as causas da evasão e criar estratégias para superá-las;
- Flexibilizar os currículos dos cursos já existentes e dos que serão criados, através de redução de carga horária, presencial em sala de aula, de modo a permitir maior participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão;
- Aumentar a mobilidade estudantil entre os cursos e áreas da unifap, bem como em relação a outras instituições federais de ensino superior;
- Implantar a Política de Ação Afirmativa para acesso e permanência.

Programa de interiorização:

Com o objetivo de atender as regiões mais distantes do Estado a Universidade aos poucos tem buscado investimentos de recursos anualmente para construção de instalações físicas, com vista à implantação de Cursos regulares permanentes, contrário dos atuais que funcionam em sistema modular através de Programa de Interiorização. Diante dessa necessidade de expansão, apresenta-se o Projeto de Estruturação dos Campi do Interior para atender ao ensino de graduação, bem como, pesquisa e extensão.

Atualmente a UNIFAP possui os Campi nos municípios de Oiapoque, Laranjal do Jarí e Santana com ações de criação de cargos e funções administrativas, obras e instalações, equipamentos, contratação de pessoal técnico-administrativo e docente, a serem desenvolvidas a partir de 2010 com recursos orçamentários e extra-orçamentários do Governo Federal.

Não se pode pensar em desenvolvimento para estado do Amapá se não houver a consolidação da expansão da Universidade ao interior, haja vista as dificuldades com mão-de-obra qualificada, além das ações de pesquisas que trarão desenvolvimento para essas regiões e

que facilitarão os investimentos públicos e privados nas diversas áreas sociais e econômicas. Ainda, mais, cumpre-se o papel Institucional na oferta de Curso Superior a uma demanda de jovens que concluem o ensino básico e ficam impedidos da continuidade dos seus estudos e de sua qualificação para o mercado de trabalho local.

Assim, a Universidade projeta reestruturação dos Campi Norte em Oiapoque, Sul em Laranjal do Jarí, Santana e estruturação futuramente em Mazagão e Amapá para consolidação da sua expansão ao Interior do Estado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com essa estruturação, objetiva-se especificamente:

- Criar novos cursos de graduação e implementação dos já existentes para o desenvolvimento social e econômico das regiões abrangentes;
- Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão nas diversas áreas do conhecimento, aproveitando as potencialidades da região;
- Permitir a participação contínua de estudantes em ações de integração com a comunidade para contribuir com a formação de profissionais comprometidos com os problemas regionais.
- Oferecer condições administrativas para o desenvolvimento de todas ações institucionais da UNIFAP nos Campi do Interior.

Destaque-se aqui o Campus Norte, no município de Oiapoque, que possui apenas o Curso Regular de Licenciatura Intercultural Indígena que atende especificamente os povos indígenas do Estado do Amapá e parte do Pará. Desse modo, como a Universidade Federal do Amapá desde 1998 vem desenvolvendo atividades de ensino de graduação, pesquisa e extensão neste município diante da crescente demanda de jovens oriundos do Ensino Médio para ingresso no Ensino Superior em cursos voltados ao desenvolvimento da região, e dado o potencial natural e de intercâmbio com a Guiana Francesa em diversos aspectos, hoje, frente a uma realidade global e altamente tecnológica em que as fronteiras se quebram e as relações sociais, econômicas e políticas são intensas, em seu processo de expansão recebe como desafio a implantação e implementação do Campus Binacional por meio de uma pactuação específica com o Ministério da Educação com vistas para criação de cursos viáveis interdisciplinar. Desse modo, esse PDI traz em sua projeção a criação dos cursos a seguir relacionados especificamente a este Campi.

N.	Tronco (ou eixo temático)	Cursos	Vagas	Oferta
1	Exatas	Licenciatura em Química	40	2012
2		Licenciatura em Física	40	2012
3		Licenciatura em Matemática	40	2012
4	Letras	Letras (Francês)	40	2012
5		Letras (Linguística)	40	2012
6	Biológicas	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	2012
7		Bacharelado em Ciências Biológicas	40	2012
8	Educação	Licenciatura em Pedagogia	40	2012
9	Sociais e Humanas	Licenciatura em História	40	2013
10		Licenciatura em Geografia	40	2013
11		Bacharelado em Turismo	40	2013

No Campus Sul, deu início ao Curso de Licenciatura de Educação do Campo – PROCAMPO, com 60 alunos. Do mesmo modo que no Campus Norte, em face da demanda oriunda do ensino médio na região, tem-se requerido junto aos gestores da Universidade a implantação de novos cursos em caráter permanente que permitam a qualificação de mão de obra local para garantia do desenvolvimento social e econômico da região do Vale do Jarí. Nesse sentido, a Universidade estima implantar o Curso de Licenciatura em Pedagogia que deverá funcionar em caráter regular, formar novos professores e técnicos capazes de contribuir com a educação da região para o alcance de índices bem melhores no atendimento e na qualidade do ensino.

Futuramente no Campus do Mazagão, localizado no município de Mazagão, no Sul do Estado do Amapá, a UNIFAP pretende, em 2011, criar o Curso Tecnológico das Ciências da Terra, que possibilitará o desenvolvimento agrário da região, vocação presente na economia local.

O Campus Santana, localizado em Santana que é um município no sudeste do Estado do Amapá, foi instituído pela Resolução nº 019/2006 – CONSU, e é o primeiro Campus fora de sede a ofertar curso no sistema regular. Este Campus possui instalações próprias, sendo

instalado efetivamente no ano de 2005 com o curso de Arquitetura e Urbanismo. A partir deste ano abrigará outros cursos atendendo a necessidade da sociedade.

Metas a serem alcançadas:

- Ampliar a estrutura física para o desenvolvimento pleno dos novos cursos em sistema regular;
- Promover a Contratação de Pessoal docente e Técnico-Administrativo;

Necessidade de Contratação de Pessoal docente e Técnico-Administrativo

CAMPUS	CARGO
NORTE OIAPOQUE	Docentes
	Técnico em Assuntos Educacionais/ Bibliotecário/ Tecnólogo
	Assistente em Administração/ Auxiliar em Administração
SUL LARANJAL DO JARI	Docentes
	Técnico em Assuntos Educacionais/ Bibliotecário/ Tecnólogo
	Assistente em Administração/ Auxiliar em Administração
MAZAGÃO	Docentes
	Técnico em Assuntos Educacionais/ Bibliotecário/ Tecnólogo
	Assistente em Administração/ Auxiliar em Administração
SANTANA	Docentes para o Curso de Arquitetura e Urbanismo
	Docentes para o Novo Curso de Engenharia
	Técnico em Assuntos Educacionais
	Assistente em Administração
	Bibliotecário
	Administrador
	Analista de Sistema
	Secretario Executivo

Estrutura administrativa:

A Estrutura Administrativa proposta visa dar suporte ao bom desenvolvimento das atividades fins da Universidade quer seja na Graduação, na Pesquisa ou Extensão. Para isso se propõe uma Coordenação Geral do Campus subordinada ao Departamento de Interiorização que coordenará e acompanhará todas as atividades desses Campi, e que fará os encaminhamentos necessários a administração superior através da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a qual está subordinado, conforme Regimento Interno da UNIFAP. Para melhor desempenho e descentralização administrativa dos Campi em referência deverá haver três Coordenações de Gestão e suas divisões e seções para atenderem as atividades fins e meio da Universidade, conforme proposta já apresentada.

3.2.2 Pós-graduação

A oferta de cursos e programas de pós-graduação se dará em consonância com a expansão das atividades de graduação nesta Universidade e dentro desse contexto as prioridades a serem efetivadas são as seguintes:

1) Programa de Apoio a Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), o qual tem como objetivo consolidar e expandir os programas de formação de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior:

Cronograma de expansão (PAPG-IFES)

Criação de novos cursos de pós-graduação	2009	2010	2011	2012	2013	2014
DINTER Sociologia – Direito	-	-	-	1	-	-
DINTER Engenharia e Ambiente (UFMG)	-	-	-	1	-	-
Doutorado Desenvolvimento Regional	-	-	-	1	-	-
Doutorado em Direito Ambiental e Políticas Públicas	-	-	-	1	-	-
Doutorado em Educação	-	-	-	-	-	1
Doutorado em Ciências da Saúde	-	-	-	-	1	-
Doutorado em Ciências Farmacêuticas	-	-	-	-	-	1
Doutorado em Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Engenharia e Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-
MINTER Educação (UFU)	-	-	1	-	-	-
MINTER Gestão Pública (UNB)	-	-	1	-	1	-
MINTER Engenharia e meio ambiente (UFMG)	-	-	1	-	-	-
Mestrado associado em engenharia e meio ambiente	-	-	-	1	-	-
Criação de novos cursos de pós-graduação	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mestrado de Física	-	-	1	-	-	-
Mestrado em Museologia	-	-	1	-	-	-
Mestrado em Ciências Sociais	-	-	1	-	-	-
Mestrado em Educação	-	-	1	-	-	-
Mestrado em Biotecnologia	-	-	1	-	-	-
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	-	-	-	1	-	-
Mestrado em Engenharia e Meio Ambiente	-	-	-	1	-	-
Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	1	-	-

3.2.3 Colégio de Aplicação

Devido à necessidade de um campo de aplicação para os conhecimentos produzidos nas licenciaturas, ocasionada pelo fortalecimento do tripé ensino, pesquisa extensão e pela grande expectativa da comunidade interna e externa desta Universidade, a gestão da Unifap através da Pró-Reitoria de Graduação criou a Escola de Aplicação. Para garantir o funcionamento da referida escola foi firmado um convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Macapá com duração de 10 anos para o período que compreende 2010 a 2020.

4 INFRA-ESTRUTURA

O Organograma da UNIFAP carece de reformulação no que diz respeito à distribuição dos cargos, considerando a necessidade dos diferentes setores, no que concerne à criação de novas unidades e de novos cursos ocorridos ao longo dos vinte anos de criação desta Instituição. Esta necessidade é uma das prioridades para viabilizar e melhorar as atividades acadêmicas e administrativas. Há necessidades também, de investimento na manutenção e ampliação dos Campi da UNIFAP. No entanto, entende-se que a ampliação física da Instituição deve estar orientada no Plano Diretor a ser elaborado pela comunidade universitária e submetido à apreciação das instâncias deliberativas competentes da UNIFAP.

Metas gerais a serem alcançadas para toda a estrutura física da instituição:

- 1) Implantar um padrão de projetos para futuras construções objetivando a economia de energia, o uso inteligente da água, facilidade de manutenção e expansão e a acessibilidade a todos;
- 2) Reestruturar a rede de drenagem de água pluvial e esgoto dos Campi;
- 3) Executar o projeto paisagístico e urbano;
- 4) Expandir o Programa de Acessibilidade a todas as unidades da UNIFAP;
- 5) Estabelecer um programa de reestruturação e modernização da manutenção predial, organizando uma rotina de manutenção que atenda principalmente a prevenção e o melhoramento dos sistemas existentes, funcionando por meio eletrônico com redução do tempo de atendimento conforme os níveis de prioridades;
- 6) Elaborar o Plano Diretor visando nortear a utilização dos espaços e traçar metas de desenvolvimento e expansão;
- 7) Implantar um sistema de vigilância integrada utilizando os recursos eletrônicos objetivando a garantia do patrimônio público e a integridade física da comunidade acadêmica;
- 8) Executar a reestruturação da rede elétrica dos Campi existentes;
- 9) Estabelecer um programa de manutenção e modernização dos sistemas de refrigeração dos Campi;

4.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A UNIFAP está organizada em seis (06) Campi, assim denominados: Campus Marco Zero do Equador, Campus Santana, Campus Norte (Oiapoque) e Campus Sul (Laranjal do Jarí), Campus do Mazagão e do Amapá.

Campus Marco Zero do Equador

Localizado na área urbana da capital, possui 929.517,00 m² de área, porém apenas 31.623,40 m² edificadas, onde funcionam 17 dos vinte cursos regulares hoje ofertados pela UNIFAP. Onde estão localizadas as principais unidades administrativas e acadêmicas: Reitoria, Pró- Reitorias de Administração e Planejamento, Graduação, Pós-Graduação e Assuntos Comunitários; Assessoria Especial de Engenharia e Arquitetura, Departamento de Processo Seletivo, Biblioteca Central, Coordenações dos Cursos, Auditório Multiuso, Almoxarifado, Unidade Básica de Saúde, Juizado Especial, Centro de Lazer e Vivência, Quadra de Esportes, Piscina, Blocos de Salas de aula; Laboratórios dos cursos de Letras, Artes, Pedagogia, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura e Bacharelado em História, Geografia, Matemática, Física, Educação Física, Secretariado Executivo, Enfermagem, Ciências Sociais, Direito, Ciências Ambientais, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Elétrica e Medicina.

Campus Universitário Santana

Está localizado na área urbana do segundo município mais populoso do Estado, possui 20.000 m² de área, e 1.280 m² de área edificada, em quatro blocos distribuídos entre Salas administrativas, Biblioteca Setorial, Salas de Aula e Laboratórios, utilizado pelo Programa de Interiorização, onde funciona o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Campus Universitário Sul (Laranjal do Jarí)

Está localizado no município de Laranjal do Jarí, extremo sul do Estado, terceiro município mais populoso, com 6.000 m² de área, e tendo 640 m² de área edificada, distribuídos em sete (07) salas de aula, e um bloco Administrativo, utilizado pelo Programa de Interiorização onde funciona o curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo-PROCAMPO.

Campus Universitário – Município de Mazagão

O Campus Universitário do Município de Mazagão encontra-se localizado na Av. Intendente Alfredo Pinto, s/n, bairro União. Possui uma área total de 6.750,00 m² e área construída de 480,00 m². Sendo um bloco Acadêmico de 320,00 m² em alvenaria e estrutura em concreto armado com 03 salas de aula e 01 conjunto de banheiros (masculino e feminino) e um bloco administrativo de 160,00 m² com 01 sala de aula e 01 sala com Secretaria e sala de professores. A área encontra-se murada em todo seu entorno.

Campus Universitário Norte (Oiapoque)

O Campus do Oiapoque localiza-se na BR 316, km 02, Bairro Universidade na cidade de Oiapoque, no extremo norte do Estado e do país, têm 7.200 m² de área, e 540 m² de área construída, com 06 salas de aula; 04 banheiros sendo 02 masculinos e 02 femininos e 01 sala administrativa, utilizado pelo Programa de Interiorização, onde funciona o Curso de Licenciatura Plena em Educação Escolar Indígena. Atualmente o Campus funciona com quatro turmas de acadêmicos de nove etnias e destina-se especificamente a formação de professores indígena.

Campus Universitário – Município de Amapá

O Campus Universitário do Município de Amapá encontra-se localizado no ramal da Bacabinha, nº 450, bairro Nova Esperança. Possui uma área total de 20.000,00 m² e área construída de 480,00 m². Sendo um bloco de 320 m² em alvenaria e estrutura de concreto armado com 03 salas de aula, 01 conjunto de banheiros (masculino e feminino), um bloco de 160,00 m² com duas salas (sendo uma administrativa), sistema de abastecimento de água de 3.000 litros e 60,00 metros de passarela coberta com iluminação. A área frontal encontra-se murada e em seu entorno possui cerca em arame farpado.

4.2.INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

Com vistas à implantação das Unidades Acadêmicas, novos cursos e a qualidade de ensino, tem-se como metas prioritárias:

- Realizar concurso público para efetivação de docentes, no quadro permanente da instituição, preferencialmente com dedicação exclusiva e com doutorado;
- Criar Política de qualificação permanente para professores e técnico-administrativos;
- Garantir condições pedagógicas para acesso e permanência das pessoas com necessidades especiais;
- Ampliar e atualização do acervo;
- Implementar e implantação de novos serviços na Biblioteca Central;
- Implantar das Bibliotecas Setoriais (Biblioteca da Pós-Graduação e dos Campi, a partir de 2012);
- Criar Política de atualização dos recursos tecnológicos para as atividades de ensino (TV, DVD, projetor multimídia, datashow e notebook).

- Adquirir equipamentos na área de informática com vista a montar a CPD na área do Departamento do Processo Seletivo e Concurso;
- Priorizar a implantação e melhoria das instalações físicas e de laboratórios, readaptação de ambientes como eliminações de barreiras arquitetônicas, possibilitando o uso do Campus por pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Investir na área poliesportiva com a implantação da piscina, laboratórios para Educação Física;
- Dar suporte necessário a implementação das ações desenvolvidas na rede da Unidade Básica de Saúde – UBS;
- Implementar plano editorial e de divulgação.

Desse modo, nesse PDI se impõe que se vislumbre a ampliação da estrutura física dos cursos já existentes, e construção de espaços aos cursos a ser criados, já contemplando salas e gabinetes para professores, laboratórios diversos para as especificidades de cada curso, de modo a auxiliar na concretização da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

4.3 ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PARA O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Esta IFES tem o compromisso na adequação da infra-estrutura ao atendimento ao acesso e uso das unidades da Universidade pelas pessoas com necessidades especiais adequando as instalações físicas (colocação de rampa de acesso corre mão e outros acessos).

A proposta da portaria normativa n. 14- Ministério da Educação, de 24 de abril de 2007, cria o “Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior”, viabilizando a implementação do Decreto n 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, proporcionando condições de acesso e utilização a todos os estabelecimentos de ensino de qualquer nível e modalidade pública e privada.

Em consonância com o projeto aprovado pelo Edital Incluir/ MEC/SESu/SEESP/2008, a UNIFAP iniciou as adaptações nas dependências de suas instalações, corredores de acessos, banheiros e piso tátil. A UNIFAP, através de seu Plano Diretor, incluirá adequação de todos os ambientes para a acessibilidade arquitetônica nas futuras construções e adaptação nos prédios já existentes.

Meta a ser alcançada 2010-2014:

- Expandir a acessibilidade a todas as dependências do Campus Marco Zero, e ampliando a proposta a todos os outros Campi da UNIFAP;
- Promover acessibilidade aos usuários com necessidades especiais aos serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas da Unifap;
- Disponibilizar os equipamentos aos usuários com necessidades especiais para estudos, pesquisa e lazer;
- Promover apoio didático considerando as necessidades específicas e conforme disponibilidade de seus equipamentos e recursos humanos;
- Proporcionar um ambiente adequado aos usuários, pesquisadores e estudiosos em inclusão e acessibilidade;
- Criar e disseminar o uso de novas ferramentas de apoio que complementem a educação dos usuários com necessidades especiais;

- Divulgar serviços e produtos interna e externamente;
- Estimular a autonomia e a independência acadêmica dos usuários;
- Produzir material adaptado.

4.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A comunicação e divulgação dos programas e projetos realizados pela instituição são de fundamental importância para assegurar à comunidade acadêmica e à sociedade de um modo geral a visibilidade e a transparência das ações desenvolvidas pela Instituição.

Metas a serem alcançadas:

- Criar a assessoria de comunicação;
- Reestruturar a *Home Page*;
- Implementar o boletim informativo como instrumento de comunicação contínuo;
- Estruturar da Intranet;
- Instalar o “voip” – uso do telefone pelo microcomputador;
- Ampliar relacionamento da Instituição com a mídia local;
- Reformular o Guia Acadêmico;
- Realizar Semana de Integração Acadêmica;
- Elaboração de Catálogo de Cursos (publicação obrigatória instituída pela SESU/MEC e CNE);
- Edição de Manual de cada curso;
- Edição de Calendário e Guia Acadêmico, destinado a orientação dos alunos a respeito dos seus deveres e direitos.
- Controlar o acesso dos usuários da Universidade por meio da rede UNIFAPNET;
- Controlar e gerenciar os sistemas operacionais e aplicativos dos computadores conectados através da rede da Universidade;
- Gerenciar e dar manutenção aos serviços de informação via rede de computadores, mantidos pela Universidade;

4.5. EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA – 2010 a 2014

Levando-se em consideração as perspectivas de transformações sócio-econômicas do contexto em que está inserida a UNIFAP, bem como, a implantação das Faculdades, novos cursos e programas, o aumento significativo de números de matrículas exige adequadas instalações (salas de aulas, laboratórios, sala de reunião para docente, dentre outros).

5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Acompanhar sistematicamente os indicadores de desempenho acadêmico através dos seguintes instrumentos:

- ✓ **SINAES** - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- ✓ **CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior;
- ✓ **PingIFES – e-MEC** - Plataforma Integrada para Gestão das IFES e Sistema Eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior;
- ✓ **INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

- Criar plano para acompanhamento do Projeto Pedagógico, necessidades de infraestrutura, demandas de equipamentos, concursos públicos para contratação de docentes e funcionários;

- Ampliar a assistência estudantil, a fim de evitar evasão;

- Criar um programa de acompanhamento pela PROGRAD e PROEAC dos alunos, de modo a identificar os cursos e disciplinas que apresentam maiores dificuldades por parte dos alunos em termos de reprovação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Brasília, Ministério da Educação. Brasília-DF, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pces239_09.pdf> Acesso em: 22.05. 2009.

_____. Planalto. **Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Ministério da Educação. Brasília-DF, 2006. Disponível

em:<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/.../decreton57731.pdf>> Acesso em: 12. 05.2009.

_____. Planalto. **Lei Nº 10.861, de quatorze de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Ministério da Educação. Brasília-DF, 2004. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/.../Portaria_RegulamentacaodoSINAES.doc>. Acesso em: 07. 04. 2009.

_____. Planalto. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Ministério da Educação. Brasília- DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 16. 03. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Relatório de Gestão 2008**. Macapá-AP, 2009.

_____. **Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI**. Macapá-AP, 2008.

_____. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA**. Macapá-AP, 2007.

_____. **Regimento Geral**. Macapá-AP, Macapá, 2002.

_____. **Estatuto**. Macapá-AP, 1999. (Texto aprovado pela Portaria MEC nº 1.053, de 12/07/1999).